

▪ CARTILHA ▪

O CAMINHO A SEGUIR

COMO AGIR FRENTE A UMA
PESSOA COM DEFICIÊNCIA

POR ELIANA APARECIDA CONQUISTA

Copyright © Eliana Aparecida Conquista

Texto, pesquisa e revisão

Eliana Aparecida Conquista
Ana Paula Aquilino
Maria do Carmo Braga do Amaral Tirado
Flávia Aquilino Marcondes Cezar

Projeto gráfico e ilustrações

Raquel Boari

Coordenação editorial

Solange Sólton Borges

O Artífice editorial – Rua Maburim, 9. São Paulo. SP

CEP 04257-150. (11) 97439-6657

www.editoraoartifice.com.br

editora@editoraoartifice.com.br

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Conquista, Eliana Aparecida

**Cartilha: o caminho a seguir : como agir frente a
uma pessoa com deficiência / Eliana Aparecida
Conquista. -- São Paulo : Editora O Artífice, 2023.**

ISBN 978-65-87788-06-7

**1. Pessoas com deficiência - Acessibilidade
2. Pessoas com deficiência - Educação 3. Pessoas com
deficiência - Inclusão social I. Título.**

23-175772

CDD-371.9046

Índices para catálogo sistemático:

**1. Pessoas com deficiência : Educação inclusiva
371.9046**

Eliana da Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8416

ÍNDICE

▪ Agradecimentos

■ **Introdução** 07

■ **1: Informação é tudo!** 12

- Terminologia certa - Cuidado com o mico! | 12

- Cuidado! - Outros micos | 14

■ **2: Deficiência Auditiva e surdez** 22

- Definição | 23

- Recursos que facilitam a vida da pessoa com deficiência auditiva | 27

■ **3: Mudez ou Afonia** 29

- Recursos que facilitam a vida da pessoa com mudéz | 30

■ **4: Deficiência Física** 31

- Causas da deficiência física | 31

- Recursos que facilitam a vida da pessoa com deficiência física | 32

4.1 Nanismo | 33

■ **5: Deficiência Intelectual** 35

5.1 - Síndrome de Down | 38

5.2 - Transtorno do Espectro Autista | 39

5.2.1 - Nível I do Espectro Autista - Síndrome de Asperger | 42

■ **6: Deficiência Visual** 44

■ **7: PCDs na empresa e na escola** 48

- Acessibilidade - o bom convívio | 51

- Dicas para interação com pessoas com deficiência auditiva | 52

- Dicas para interação com pessoas com deficiência física | 53

- Dicas para interação com pessoas com deficiência intelectual | 60

- Dicas para interação com pessoas com deficiência visual | 62

■ **8: Conclusões** 69



Agradecimentos

Queremos deixar clara a nossa parceria e total dependência de grandes amigas e profissionais que não fazem parte da Consultoria, mas que foram indispensáveis à realização desta Cartilha. Elas trouxeram suas visões de negócios, suas experiências profissionais e de vida, seu Amor, energia do bem e dedicação desinteressada, por enxergarem, em nosso projeto, algo que também as tocou e mobilizou.

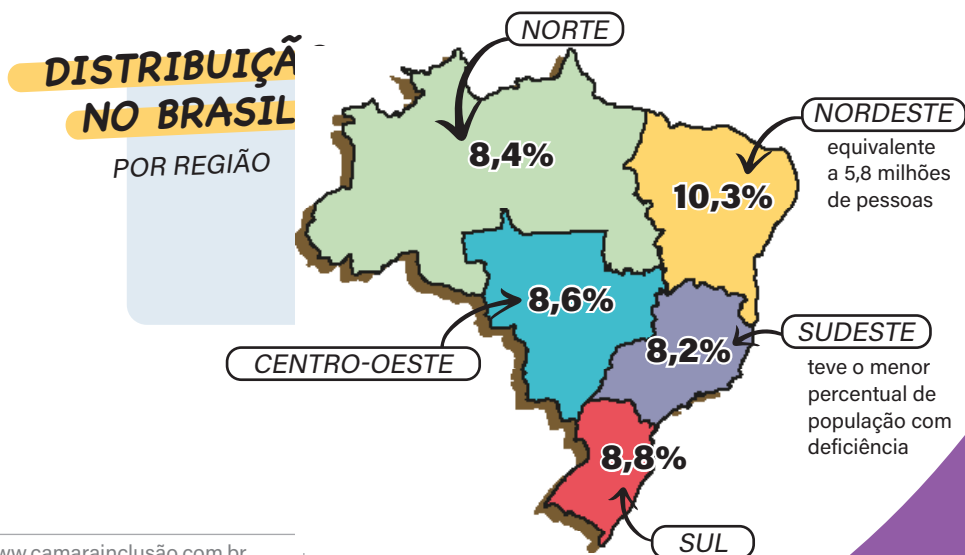
São elas: Annelise Godoy, Fátima Lima, Flávia Aquilino Marcondes Cezar, Gabriela Silva Albuquerque, além de Raquel Boari e Solange Sólton Borges.



Introdução

A deficiência é algo muito presente no mundo. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), as estatísticas indicam mais de **1 BILHÃO DE PESSOAS** com diferentes deficiências no planeta.

No Brasil, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE, 2022), com base na Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua, 2022), 18,6 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência. Isso representa quase **8,9% DA POPULAÇÃO TOTAL DO PAÍS**, a partir de dois anos de idade.



<http://www.camarainclusão.com.br>

Para a criadora da Conquistah Consultoria Psicológica, **Eliana Aparecida Conquista**, a deficiência física esteve presente por toda a sua vida, uma vez que tem uma luxação congênita (desencaixe da cabeça do fêmur com o quadril) dos dois lados, sendo que o direito é mais afetado. Portanto, Eliana é uma Pessoa com Deficiência (PCD) e faz parte dessa estatística.

Ela descreve todo seu caminho, seus desafios e suas conquistas em seu livro **“Escolhi Ser Feliz - Uma vida de Superação”** (Edição do Autor, 2019).

Ao longo de sua vida, passou por muitas experiências, *bullying*, “nãos” e hoje, na equipe da Consultoria que abriu em 2020, pode contar essas experiências de forma até engraçada, embora não deixe de lado a seriedade do assunto.

Podemos citar pelo menos uma das experiências que nos fez pensar na relevância de construir esta cartilha: um motorista de aplicativo, querendo ajudá-la a entrar no veículo, quis pegá-la no colo, sem perguntar se essa era a melhor forma de alcançar seu objetivo de auxílio naquela situação. Bem, se ele fizesse isso, possivelmente deslocaria a prótese interna que ela tem em seu quadril. Isso a faria

passar por mais uma cirurgia (passou por catorze desde que nasceu!) que a deixaria de cama por mais ou menos um ano, além de toda a fase de fisioterapia. Ela precisava, apenas, que ele segurasse suas muletas e ela conseguiria entrar e se ajeitar sozinha no banco do carro.



Este homem queria ajudá-la, mas não sabia a melhor forma de fazê-lo e não perguntou. Imagine a aflição da Consultora e com que intensidade ela teve de se expressar, antes que ele colocasse em prática sua intenção.

Algumas pessoas podem, apenas, evitar a proximidade com uma pessoa com deficiência por não saberem como se aproximar, como ajudar. Ou, por preconceito mesmo. Todas essas atitudes resultam na marginalização das PCDs, que se veem sozinhas em diversas situações em que algum suporte poderia ser oferecido. Outras colaboradoras com alguma deficiência também nos trouxeram experiências bem marcantes.

O que fazer para quebrar o preconceito, o medo, o desprezo, a rejeição, seja lá por que motivo for, das pessoas sem deficiência (digamos que as 'normais!'), em relação às com deficiência?

Percebemos que, muitas vezes, todos os pesados termos utilizados no parágrafo anterior têm motivos bem diversos, mas que se originam numa realidade de desigualdades sociais muito ampla. Além, é claro, do que pode despertar dentro de cada indivíduo, com seus temores e motivos intrínsecos e totalmente individuais. Construímos verdadeiros tabus, nos afastamos e rejeitamos tudo que é associado a eles. Mas não lidaremos com nenhum desses assuntos nesta Cartilha.

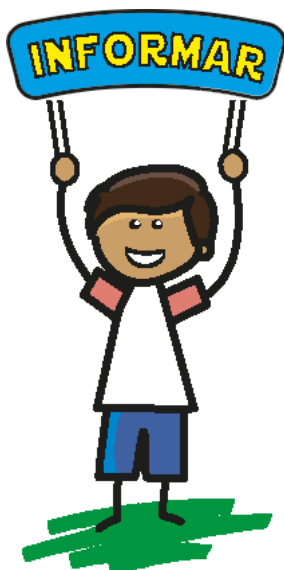
Nossa visão é a de que tememos e rejeitamos o que não conhecemos. **Vamos, então, informar, esclarecer, expor e explicitar questões muito importantes sobre as deficiências, para que todos possam encarar pessoas com deficiências da melhor forma possível**, oferecendo ajuda (ou não), conforme as situações se apresentem em seu cotidiano.

Isso se faz cada vez mais necessário, se pensarmos que existe uma nova realidade: poucos bairros, poucos ônibus, algumas estações de metrô e trens já têm alguma melhoria para as condições de mobilidade dessas pessoas com deficiência. Portanto, já temos uma possibilidade um pouco maior de mobilidade na cidade de São Paulo, em relação ao que tivemos até bem pouco tempo atrás.

Outro fato é que temos cada vez mais pessoas com deficiência formadas em cursos técnicos, graduadas, pós-graduadas, adquirindo habilidades e competências importantes para a produtividade do país como um todo. Ou seja, são cidadãos com competências e habilidades tão aproveitáveis quanto quaisquer outros.

Além disso, temos um nicho de consumidores a serem atendidos em suas necessidades e desejos de consumo, de forma séria e adequada.

Tudo isso traz uma convivência muito mais comum com as pessoas com alguma deficiência do que há alguns anos. Por isso, o esclarecimento, a informação e a desconstrução do tabu sobre esse assunto se fazem urgentes.



Esperamos que esta Cartilha traga ferramentas para uma convivência

HARMONIOSA e SEM PRECONCEITOS E REJEIÇÕES.



Esperamos que, com o contato com estas informações, pessoas sem deficiência se tornem mais abertas para esse relacionamento, cada vez mais possível, uma vez que a competente presença das pessoas com deficiência se faz mais comum e pode ser representada pela pessoa que já está aí ao seu lado, na outra mesa de trabalho, no outro banco do trem ou do ônibus que você pega, no automóvel parado ao lado do seu no semáforo, na loja em que você trabalha, no supermercado que você frequenta, comprando as mesmas coisas que você. É só olhar à sua volta, e você as verá vivendo, sorrindo, amando, cuidando e trabalhando, como qualquer outra pessoa. Como você!

Equipe Conquistah Consultoria Psicológica

www.conquistahconsultoriapsicologica.com.br

@conquistahpsico

11 98904 5112